



Sindicato dos Odontologistas  
do Distrito Federal

Jornal do

FILIADO À CUT E À FIO  
**SODF**

SGAS 616 - Lote 115 - Fone: 3346-1811 - Fax: 3346-3733 - www.sodf.org.br - sodf@sodf.org.br

Impresso  
Especial

36/2002-ECT/BSB  
SODF

... CORREIOS ...

Maio de 2006

# Sindicato recorre à Prosus para evitar descredenciamento de CEOs no DF

Preocupada com a possibilidade de descredenciamento dos Centros de Especialidades Odontológicas instalados no Distrito Federal, anunciada pelo Ministério da Saúde no início de maio, a diretoria do SODF procurou a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) e solicitou a intervenção do órgão para que os recursos destinados aos CEOs sejam efetivamente utilizados para o funcionamento pleno das seis unidades inauguradas.

**Página 4**

*Campanha de sindicalização pretende fortalecer a entidade e as lutas da categoria*



**Página 5**

*Diretor do SODF (à direita) com dois cirurgiões-dentistas do Centro de Saúde de São Sebastião recém-sindicalizados*

*SODF realiza I Curso de Aprimoramento, com certificado válido para a gratificação de titulação no plano de carreira da SES-DF*

**Página 2**

## ESPECIALIZAÇÃO

*Curso promovido pelo Sindicato será o primeiro no Centro-Oeste a formar estomatologistas*

**Página 3**

*SES-DF anuncia concurso para a contratação de 51 cirurgiões-dentistas*

**Página 5**

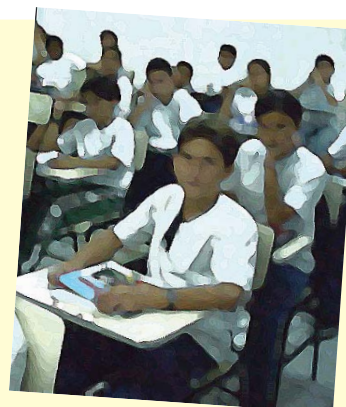
*FIO e SODF são contra projeto que institui exame de ordem na Odontologia. Veja como você pode apoiar essa luta.*

**Página 6**

**Dependentes de sindicalizados têm descontos no Centro Educacional Objetivo e na Unieuro**

*Convênios com essas instituições de ensino foram firmados pelo Sindicato e asseguram descontos de 30% e 25%.*

**Página 6**



## EDITORIAL

### Copa do Mundo, corrupção, eleição, reflexão...

*O primeiro semestre caminha rapidamente para o fim. O Brasil se prepara para a Copa do Mundo e esquenta o clima eleitoral com as especulações em torno de nomes de candidatos e alianças. Essa rotina se repete a cada quatro anos e é o momento em que o eleitor começa a receber uma série de informações que serão intensificadas durante a campanha eleitoral oficial.*

*Em tempos de eleição, não deixa de ser preocupante o resultado de pesquisa realizada pelo Ibope Opinião em janeiro deste ano com 2 mil pessoas em todo o País: 75% dos entrevistados admitiram que seriam capazes de cometer irregularidades em cargos públicos. Seria um banho de água fria nas pessoas bem-intencionadas e honestas?*

*Imaginamos que um dado estarrecedor como esse deveria ser assunto para todos nós refletirmos. Como teríamos respondido à pesquisa? Será que concordamos com a prática do "rouba mas faz", ou vamos usar nossa força em outubro deste ano para banir de vez da vida pública os políticos corruptos? Enquanto sonhamos com o hexa, não custa pensar o quanto podemos fazer para que o Brasil seja um país do qual possamos nos orgulhar.*

*Certamente, nas próximas edições do nosso jornal faremos análises mais específicas das eleições no Distrito Federal e para a Presidência do País. E por falar em eleição, este ano serão escolhidos os conselheiros do CFO para a gestão 2006/2009. Infelizmente, o processo continua sendo indireto, na contramão dos avanços democráticos que o Brasil e a grande maioria de nossas instituições vêm experimentando ao longo dos últimos anos. Infelizmente o processo de eleição do delegado eleitor do DF, embora publicado no Diário Oficial da União, não recebeu divulgação devida, pois quase ninguém ficou sabendo em tempo de participar, conduta totalmente contraditória com o discurso de mudança. É lamentável que uma instituição que deveria estar na vanguarda da democracia ainda adote práticas tão antiquadas, excluindo das decisões mais importantes os profissionais que a sustentam.*

## SODF realiza I Curso de Aprimoramento

*Certificado é válido para a gratificação de titulação no plano de carreira da SES-DF*

Terá início no dia 26 de maio o I Curso de Aprimoramento promovido pelo SODF. A carga horária será de 80 horas, divididas em quatro módulos: 26 e 27 de maio (módulo I), 2 e 3 de junho (módulo II), 4 e 5 de agosto (módulo III) e 18 e 19 de agosto (módulo IV).

As aulas serão ministradas no

auditório da ABO-DF por doutores, mestres e especialistas nas seguintes áreas de estudo: Odontologia em Saúde Coletiva, Endodontia, Periodontia, Biossegurança, Odontopediatria, Dentística, Ortodontia, Bioética, Radiologia, Estomatologia, Terapêutica Medicamentosa e Pronto-Atendimento em Odontologia e Humanização.

Foto: José Aparecido/ABO-DF



*Wesley Borba Toledo (presidente), Luciana Freitas (vice-presidente), Sinval Santos, Rozângela Camapum e Swedenberger Barbosa na posse da nova diretoria da ABO-DF*

## ABO-DF tem nova diretoria

Wesley Borba Toledo é o presidente da ABO-DF para o biênio 2006-2008. A posse da nova diretoria da entidade, eleita em 28 de março, ocorreu no último dia 7 de abril. Wesley Borba tem 36 anos, formou-se em 1993, é especialista em prótese e implantodontia e fez parte das três últimas gestões da ABO-DF.

A nova diretoria pretende continuar trabalhando pela valorização profissional dos cirurgiões-dentistas e dará prosseguimento às metas estabeleci-

das na gestão anterior. Também pretende investir bastante no aprimoramento técnico dos associados, trazendo profissionais de renome para ministrar cursos na ABO-DF. Segundo Wesley Borba, a parceria com as outras entidades odontológicas é muito importante e terá continuidade em sua gestão.

O Sindicato parabeniza os novos dirigentes da ABO-DF e reafirma a disposição de continuar atuando conjuntamente em defesa dos interesses da categoria.



## ESPECIALIZAÇÃO

# Curso promovido pelo SODF será o primeiro no Centro-Oeste a formar estomatologistas

Iniciado em abril de 2005, o I Curso de Especialização em Estomatologia do Distrito Federal deverá formar em setembro próximo seis especialistas. Eles serão os primeiros cirurgiões-dentistas a fazerem o curso na região Centro-Oeste, graças à iniciativa do Sindicato dos Odontologistas do DF. Na coordenação do curso estão os professores Fábio Pereira Petti – especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e mestre em estomatologia – e Sílvio Zerbini Borges, especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e mestre em Odontologia.

Para promover este I Curso de Especialização em Estomatologia, o Sindicato levou em consideração a carência e a importância de haver profissionais capazes de diagnosticar e tratar doenças do aparelho estomatognático. O professor Fábio Petti destaca que “há doenças sistêmicas que têm manifestações bucais, mas o dentista menos preparado pode não prestar a atenção adequada”.

Ele cita como exemplo o pênfigo vulgar, doença mucocutânea crônica que, em mais de 60% dos casos, apresenta no início manifestação bucal. “Por ser muito semelhante à afta, geralmente tem tratamento e indicação errados, podendo permanecer por até seis meses na boca até resultar em manifestações genitais e cutâneas. Temos no curso três pacientes que estão sendo tratados dessa doença”, conta Fábio Petti, acrescentando que um grande número de pacientes já foram, durante o curso, diagnosticados, curados ou encaminhados aos especialistas médicos e cirurgiões-dentistas indicados.

Outro exemplo é o câncer. A doença mata mais do que a AIDS, especialmente no Brasil, sendo hoje considerada crônica em muitos países graças aos inibi-



*“Com os cursos de especialização, queremos colocar Brasília no top de linha da estomatologia”, afirma Fábio Petti*

dores da protease viral. O professor lembra que as lesões cancerígenas iniciais são pequenas, de difícil detecção, daí a importância de uma boa formação em estomatologia. Ele destaca que o Programa Brasil Sorridente, do governo federal, ao criar os Centros de Especialidades Odontológicas previu a existência de um serviço para o diagnóstico de câncer bucal, o que certamente exigirá a atuação de profissionais com formação em estomatologia.

Outro aspecto salientado pela coordenação do curso é a formação em noções de cirurgia básica, já que, entre os procedimentos de diagnóstico, o mais usado é a biópsia. “Apesar de ser um procedimento cirúrgico simples, é muito importante”, ressalta Fábio Petti, acrescentando que “muitos profissionais acreditam estar fazendo biópsia de forma correta, mas às vezes ignoram que cada tipo de lesão (de origem imunológica, tumoral etc.) necessita de uma incisão específica e de armazenamento e transporte adequados do material coletado, para que se chegue ao diagnóstico correto”.

Por outro lado, há muitos profissionais que se limitam a coletar o material, enviando-o para o patologista realizar o diagnóstico. Na opinião de Fábio Petti, o cirurgião-dentista deveria ele próprio fazer o diagnóstico e solicitar do patologista apenas a confirmação. O curso também orienta os alunos sobre como se comunicar com o patologista para que haja interação profissional, principalmente em caso de dúvida, e sucesso no diagnóstico.

Outra preocupação dos professores Sílvio Zerbini e Fábio Petti é fazer com que os futuros estomatologistas saibam para onde encaminhar o paciente depois do diagnóstico.

## Entusiasmo



*Na opinião de Eliziário César, todos os cirurgiões-dentistas deveriam fazer a especialização em estomatologia*

O cirurgião-dentista Eliziário César Leitão fala com entusiasmo do I Curso de Especialização em Estomatologia. Ele é formado há 19 anos e conta que viu no curso uma ótima oportunidade de crescer profissionalmente, embora a estomatologia não traga retorno financeiro a curto prazo. Ele ressalta que o curso visa suprir a deficiência que muitos cirurgiões-dentistas têm na área da patologia clínica. “O estomatologista vê clinicamente a lesão, trata-a e encaminha a biópsia para confirmação do diagnóstico e laudo do patologista”, enfatiza.

O curso está correspondendo plenamente às expectativas de Eliziário César. “No final do dia discutimos tudo o que foi visto e somos preparados para resolver situações diversas. Além disso, participamos do congresso da ABO-DF no ano passado com temas livres e painéis. E é uma norma do curso publicarmos pelo menos um artigo em revista científica, o que enriquece nossa formação acadêmica.”

## Próximo curso

O Sindicato e os professores Sílvio Zerbini e Fábio Petti estão se programando para que o II Curso de Especialização em Estomatologia inicie este ano, também com duração de 18 meses. As aulas serão dadas às quintas e sextas-feiras, das 14h às 18h e das 19h às 23h. Material específico de divulgação do curso será enviado à categoria oportunamente.

# Sindicato recorre à Prosus para evitar que CEOs do DF sejam descredenciados

**E**m março de 2004, o Sindicato dos Odontologistas do DF recebeu com muito entusiasmo o lançamento do *Programa Brasil Sorridente*, que tem como principal instrumento de ação os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs). A iniciativa confirmou o compromisso do presidente Lula de tratar a saúde bucal como prioridade em seu governo. Desde aquele momento, o SODF passou a acompanhar com atenção o processo de implantação dos CEOs no Distrito Federal, conseguindo a ampliação para seis centros, quando a proposta inicial era de apenas um.

Como os CEOs do Distrito Federal enfrentaram muitos problemas desde a sua implantação, o Sindicato tentou por várias vezes, sem sucesso, discutir o assunto com a Secretaria de Saúde. Por esse motivo, em 1.º de junho de 2005 a entidade apresentou a situação à Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus). Como desdobramento dessa ação, o Sindicato foi finalmente recebido pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, em 17 junho de 2005, quando foram discutidos os vários problemas que impediam o funcionamento

## Repasse estadual para os CEOs (GDF)

CEOs	INCENTIVO IMPLANTAÇÃO
HRAN	R\$ 50.000,00
DISAT	R\$ 50.000,00
HRP	R\$ 50.000,00
Gama	R\$ 50.000,00
HRT	R\$ 50.000,00
UMT	R\$ 50.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>

pleno dos centros, havendo até mesmo, naquela época, a possibilidade de descredenciamento dos CEOs pelo Ministério da Saúde.

Naquela reunião, o secretário assegurou que resolveria os problemas apontados pelo Sindicato. No final de 2005, o assunto voltou a ser tratado com o gerente de Odontologia da SES-DF, que informou ainda haver deficiência de pessoal no HRAN e na Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT). Outras solicitações de audiências com o secretário foram encaminhadas, todas sem resposta, até que se chegou à atual situação: o Ministério da Saúde deu prazo até 15 de maio

de 2006 para que a SES-DF resolva o problemas dos CEOs do DF, sob pena de descredenciamento.

Diante desse fato, o Sindicato recorreu novamente à Prosus e solicitou a intervenção do órgão para que os recursos da ordem de R\$1.092.000,00 destinados aos CEOs sejam efetivamente utilizados e a lotação de auxiliares de Odontologia seja regularizada. O SODF, portanto, nunca deixou de acompanhar a situação dos Centros de Especialidades Odontológicas e aguarda que a Secretaria de Saúde tome de fato as providências necessárias para oferecer esse importantíssimo serviço à população do DF.

## Repasse estadual para os CEOs (GDF) – Manutenção

CEOs	REPASSE MENSAL	ANO 2005 (JAN/DEZ)	JAN/FEV/MAR/2006	TOTAL
HRAN	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
DISAT	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
HRP	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
Gama	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
HRT	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
UMT	R\$ 8.800,00	R\$ 105.600,00	R\$ 26.400,00	R\$ 132.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 792.000,00</b>

## 370 CEOs implantados até maio de 2006

Até maio deste ano foram implantados 370 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) no País. Foram realizados, em 2005, mais de 2,9 milhões de procedimentos. Outros 216 CEOs já foram credenciados à antecipação dos recursos de implantação. Em 2005, os investimentos financeiros nos CEOs chegaram a R\$ 35,9 milhões.

## CEO tipo III – mais uma conquista

No último dia 23 de março, o Ministério da Saúde publicou a Portaria n.º 600, que criou o Centro de Especialidades Odontológicas tipo III e reajustou os valores de custeio das modalidades I e II. Os CEOs tipo I passam a receber R\$ 40 mil para implantação e R\$ 79.800 por ano a título de incentivo financeiro; os tipo II, R\$ 50 mil para implantação e R\$ 105.600 de incentivo; e os tipo III (com sete ou mais cadeiras) recebem R\$ 80 mil para implantação e R\$ 184.000 para custeio.



# SES-DF anuncia concurso para a contratação de 51 cirurgiões-dentistas

O coordenador de Odontologia da SES-DF informou ao Sindicato que será realizado concurso público para o preenchimento de 51 vagas de cirurgiões-dentistas na instituição, faltando apenas a publicação do edital relativo ao concurso. Além disso, informou Fernando Ferreira da Silva, “há previsão de outro concurso para 115 CDs, pois o nosso quadro foi ampliado para 403 profissionais”.

Em relação à substituição de equipamentos, o coordenador assegurou que o processo “está em fase adiantada no setor de compras da Secretaria e inclui equipamentos como fotopolimerizadores, amalgamadores, aparelhos para profilaxia, RX e compressores. Nestes processos de compra estão sendo usados recursos do Ministério da Saúde para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), bem como do próprio GDF”, acrescentou Fernando Ferreira.

Sobre os problemas de manutenção

de equipamentos, a Coordenação de Odontologia informa que “já foi feito o projeto básico, muito bem elaborado, que vai subsidiar a confecção de contrato de prestação de serviços para manutenção dos equipamentos, considerando que não existe no quadro desta Secretaria a categoria de técnico em equipamento odontológico, razão pela qual não poder haver concurso para suprir nossas necessidades”.

Questionado pelo Sindicato sobre o desabastecimento de materiais, Fernando Ferreira informou que “felizmente é pequeno, um número de sete itens para os quais já existem pedidos de aquisição de material (PAM) específicos”.

Finalmente, a respeito da reivindicação de isonomia salarial dos cirurgiões-dentistas com os médicos da SES-DF, o coordenador garantiu que o parecer favorável do DRH já foi encaminhado ao gabinete do secretário de Saúde, José Gerando Maciel.

## 40 horas e licença-prêmio

A Secretaria de Saúde informou que não suspenderá as 40 horas em caso de licença-prêmio para quem estiver há mais de um ano cumprindo essa carga horária.

## Gratificação de titulação

Houve uma mudança significativa nos critérios para se fazer jus à gratificação de titulação. Anteriormente, bastava um curso de 20 horas para o servidor ter direito à gratificação de 8%. Agora, é necessário curso de, no mínimo, 80 horas. Esse é um bom motivo para os cirurgiões-dentistas que não conseguiram a gratificação fazerem o Curso de Aprimoramento promovido pelo SODF. Vale lembrar que os sindicalizados têm 50% de desconto no valor do investimento.

## Sindicato faz campanha de sindicalização para fortalecer a entidade e as lutas da categoria

Desde a segunda quinzena de abril, um diretor do SODF está percorrendo as unidades da Secretaria de Saúde em todo o Distrito Federal com o objetivo de promover novas sindicalizações, principalmente dos cirurgiões-dentistas que ingressaram recentemente na SES-DF. A filiação ao Sindicato é fundamental para o fortalecimento do SODF e, conseqüentemente, para a obtenção de mais conquistas para a categoria.

Uma questão que preocupa bastante os colegas da rede pública de saúde diz respeito às condições de trabalho. Para conseguir melhorá-las, é imprescindível que os profissionais estejam unidos com o Sindicato. Portanto, se você ainda não tomou essa decisão, está na hora. Sindicalize-se já!

## Seconci tem mais uma unidade móvel

A gerência de Odontologia do Serviço Social dos Trabalhadores na Construção Civil (Seconci) informa que promoveu curso sobre biossegurança para ACDs e THDs no dia 6 de maio deste ano. O curso foi ministrado pelo professor Luiz Henrique Rodrigues de Sousa, especialista em prótese e dentística.

Recentemente, o Seconci inaugurou mais uma unidade móvel de odontologia para atendimento aos trabalhadores do setor, abrindo dessa forma mercado de trabalho para os cirurgiões-dentistas. Agora são cinco unidades móveis, além de nove consultórios na sede (Ed. Venâncio 2.000) e dois na unidade da Asa Norte. Para dar conta dos cerca de 3.800 atendimentos que presta mensalmente, o Seconci conta com 28 CDs, 19 auxiliares e cinco técnicos. Quem faz tomada radiográfica recebe adicional de periculosidade, enquanto o adicional de insalubridade é pago a todo o pessoal da área de saúde.

A gerência de Odontologia da entidade informa ainda que está trocando todas as estufas para autoclaves.

## SESC implanta tratamento ortopreventivo para crianças

Terá início neste mês de maio o atendimento ortopreventivo para crianças de 5 a 12 anos, oferecido pelo serviço odontológico do SESC nas unidades da 504 Sul, Gama e Taguatinga Sul. O atendimento será prestado por cirurgiões-dentistas do SESC que fizeram especialização na área e tem o objetivo de prevenir a ocorrência de danos.

A chefe do serviço odontológico do SESC, Márcia Maria Vale Neves, informa ainda que foi realizado, no último dia 29 de abril, curso para os endodontistas sobre instrumentos rotatórios em endodontia. Já no dia 6 de maio, houve curso direcionado às auxiliares e recepcionistas dos consultórios, sobre como se relacionar com os pacientes.

Esses cursos fazem parte de um programa permanente de formação e atualização oferecido aos profissionais da área odontológica da instituição, a fim de melhorar o atendimento aos usuários. O SESC tem atualmente em seus quadros 44 cirurgiões-dentistas, 13 THDs e 27 ACDs, que atendem em 9 unidades fixas e três móveis.



# FIO e sindicatos filiados são contra projeto que institui exame de ordem na Odontologia

Tramita no Senado Federal projeto de lei apresentado este ano pela senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), que altera as leis n.º 3.268, de 1957, e n.º 4.324, de 1964, para dispor sobre o exame de proficiência dos médicos e cirurgiões-dentistas. De acordo com a proposição da senadora, o artigo 13 da Lei n.º 4.324 passaria a vigorar acrescido de um parágrafo determinando que, “para obtenção do registro profissional junto aos Conselhos Regionais de Odontologia, os cirurgiões-dentistas devem ser aprovados em prévio exame de proficiência, destinado a comprovar o nível de conhecimento

indispensável para o exercício da profissão de Odontologia”.

A FIO e seus sindicatos filiados se posicionam contra a iniciativa da senadora, por entenderem que um exame de ordem não vai resolver os problemas da qualidade do ensino na área odontológica, do mercado de trabalho, bem como da abertura indiscriminada de faculdades de Odontologia no País. Prova disso é que, mesmo havendo exame de ordem para os formados em Direito, o número de faculdades não diminuiu. Ao contrário, cursos são abertos continuamente, criando uma categoria de profissionais excluídos do mercado

de trabalho. Vale lembrar que há muitos anos a FIO vem defendendo a adoção de medidas firmes contra a abertura indiscriminada de faculdades de Odontologia no Brasil, mas a criação de um exame de ordem nunca foi uma alternativa cogitada pela entidade.

Os dirigentes da Federação já solicitaram ao senador Augusto Botelho (PDT-RR), relator do projeto naquela Casa, parecer contrário à matéria. Os cirurgiões-dentistas de todo o País também podem apoiar a posição da FIO enviando e-mail ou fax ao senador. O endereço eletrônico é: [augusto.botelho@senador.gov.br](mailto:augusto.botelho@senador.gov.br) e o fax é: (61) 3311-1931.

## Jurídico

Ações ganhas referentes a expurgos inflacionários (Planos Collor e Verão)

1. JEF n.º 2004.34.00.910209-1 (Plano Collor) – 1 cirurgião-dentista
2. JEF n.º 2004.34.00.909643-7 (Planos Collor e Verão) – 1 cirurgião-dentista
3. JEF n.º 2003.34.00.041133-7 (Planos Collor e Verão) – 4 cirurgiões-dentistas
4. JEF n.º 2002.34.00.713272-4 (Plano Verão) – 2 cirurgiões-dentistas
5. JEF n.º 2004.34.00910444-8 (Plano Verão) – 1 cirurgião-dentista

## Convênios com instituições de ensino beneficiam dependentes de sindicalizados

A diretoria do SODF firmou, em fevereiro deste ano, acordo de cooperação com o Centro Educacional Objetivo direcionado aos dependentes dos cirurgiões-dentistas sindicalizados. O acordo estabelece desconto de 30% nas doze parcelas em que é dividida a anuidade dos cursos de nível fundamental e médio e da educação infantil, e também nas seis parcelas do curso preparatório para vestibulares oferecidos pelo Objetivo. Para obter o desconto, o aluno deverá levar ao Centro Educacional Objetivo carta de apresentação fornecida pelo Sindicato. Mais informações são

fornecidas na secretaria do Centro Educacional Objetivo, situado na SGAS 913, conjunto B, s/n.

Já o convênio celebrado com o Centro Universitário Euro-Americano (Unieuro) em março último concede desconto de 25% aos sindicalizados e dependentes (filhos e cônjuge) nas mensalidades dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição. Vale ressaltar que a Unieuro vem se destacando como um dos melhores centros universitários do DF. Outras informações sobre o convênio podem ser obtidas na própria Unieuro ou no SODF.

## Balanço Patrimonial – Período: 1.º/01/2005 a 31/12/2005

ATIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>136.320,00</b>
FUNDO FIXO	48,19
BANCOS C/ MOV.	1.164,90
BANCOS C/ APLIC. FINANCEIRA	132.994,71
CRÉDITOS DIVERSOS	2.112,20
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>39.641,75</b>
MAQ. EQUIP. E INSTALAÇÕES	12.659,00
EDIFICAÇÕES	11.524,13
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	3.895,00
EQUIP. DE INFORMÁTICA	16.643,72
MARCAS E PATENTES	130,00
(-) DEPRECIACIONES	(5.210,10)
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>175.961,75</b>

DESPESA	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.099,15</b>
ENC. FISCAIS E TRABALHISTAS	7.099,15
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>168.862,60</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL	131.455,61
RESULTADO DO PERÍODO	37.406,99
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>175.961,57</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>199.450,30</b>
CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADOS	135.287,24
RECEITA FINANCEIRA	18.092,78
RECEITAS DIVERSAS	46.070,28
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>162.043,31</b>
<b>DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>138.867,91</b>
PESSOAIS E ENCARGOS	48.044,00
MATERIAL DE CONSUMO	3.303,55
SERV. TERC. E ENCARGOS	85.973,15
DESPESAS FINANCEIRAS	1.547,21
<b>DESPESAS INSTITUCIONAIS</b>	<b>19.564,93</b>
ENCARGO DO EXERCÍCIO	3.610,47
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>37.406,99</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>37.406,99</b>

Brasília, 31 de dezembro de 2005  
Sindicato dos Odontologistas do DF

Everton Divino Ribeiro  
Contador – CRC/DF n.º 340



## Deliberações da reunião de diretoria da FIO

Os dirigentes da FIO e de seus sindicatos filiados reuniram-se na cidade de Fortaleza, CE, nos dias 20 e 21 de abril, para tratar de questões internas e das lutas que vêm sendo encaminhadas em defesa dos cirurgiões-dentistas brasileiros. Possibilidade de participação da FIO no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), seminário sobre residência multiprofissional em saúde, Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, conferências promovidas recentemente pelo Conselho Nacional de Saúde, luta pela ampliação do roll de procedimentos nos planos odontológicos, projeto de lei do piso salarial e jornada de trabalho no serviço público foram alguns dos assuntos abordados.

Além desses temas, foi também aprovada, por unanimidade, a prestação de contas do exercício de 2005, bem como a meta de ampliação da base de filiados da Federação. Outra deliberação importante diz respeito à realização do Congresso da FIO no final de novembro deste ano. Os dirigentes da Federação voltam a se reunir nos dias 4 e 5 de agosto, em Brasília.

### Roll de procedimentos

Um grupo formado por representantes das entidades odontológicas nacionais (FIO, ABO, CFO, ABCD e FNO), além dos CROs de São Paulo e Rio de Janeiro, trabalhou na Agência Nacional de Saúde Suplementar pela ampliação do roll de procedimentos nos planos odontológicos, enfrentando o lobby das empresas que brigam para manter custos. O roll oferece atualmente cobertura mínima e a ANS não interfere em preços. O resultado da proposta de ampliação dos procedimentos está disponível para consulta pública no site da ANS. Depois de aprovada a proposta, os planos serão obrigados a incluir os novos procedimentos. A FIO destaca que o êxito dessa reivindicação dependerá do fortalecimento das comissões estaduais de convênios e credenciamentos.

### Carga horária no serviço público federal

*FIO impetra mandado de segurança contra jornada obrigatória de 40 horas*

Há alguns anos a Federação Interestadual dos Odontologistas vem lutando nas instâncias adequadas pela redução da carga horária do cirurgião-dentista no serviço público federal, de 40 para 30 horas semanais. Dirigentes da Federação têm mantido negociações com o Ministério da Saúde e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em busca de um acordo. No entanto, antes que os órgãos do governo apresentassem uma resposta para essa reivindicação, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou ao Ministério do Planejamento que todos os cirurgiões-dentistas do serviço público federal devem cumprir jornada de 40 horas.

Diante do impasse criado e buscando preservar o direito adquirido pelos profissionais à jornada de 30 horas, a diretoria da Federação decidiu ingressar na Justiça com mandado de segurança visando suspender os efeitos da determinação do TCU. Os cirurgiões-dentistas que porventura tiverem guardado o edital do concurso que fizeram – no qual consta a carga horária de 20 ou 30 horas –, podem ajudar muito nessa luta enviando esse documento para a FIO, que irá anexá-lo à ação a fim de comprovar o direito à jornada de trabalho para a qual foram contratados. O registro na carteira de trabalho ou cópia do contracheque também pode ser úteis.

É importante salientar que tanto o projeto de lei em tramitação no Congresso Nacional quanto a negociação da FIO com o Ministério do Planejamento visam a adoção da carga horária de 20 horas semanais. Essa negociação continua, pois o mandado de segurança tem o objetivo apenas de resolver de imediato o impasse criado pela determinação do Tribunal de Contas da União.

## Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

*Etapas municipais, estaduais e nacional da Conferência colocam o tema gestão do trabalho na pauta do Sistema Único de Saúde*

Realizada de 27 a 30 de março, em Brasília, a Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde debateu temas como práticas de trabalho, gestão, formação e participação dos profissionais da área. Na avaliação do presidente da FIO, José Carrijo Brom, que coordenou painel sobre negociação do trabalho, há que se destacar a importância da realização da conferência depois de 13 anos sem haver discussões específicas sobre recursos humanos em saúde, principalmente sobre temas como formação (graduação das profissões da saúde orientada para o SUS); residência e especialização em serviços na área da saúde; planos de carreira, cargos e salários para o SUS; despreciação do trabalho no âmbito do SUS; financiamento da gestão do trabalho; Mesa Nacional de Negociação; Norma Operacional Básica de Recursos Humanos no SUS e controle social sobre a gestão do trabalho.

Ele enfatiza que a Conferência colocou de forma definitiva, na pauta do Sistema Único



*Dirigentes da FIO e sindicatos filiados com Swedenberger Barbosa (centro), assessor especial do Presidente da República*

de Saúde, o tema gestão do trabalho, que poucos avanços experimentou nos últimos anos. Outro ponto a ser destacado, na opinião de José Carrijo, foi o debate acerca do controle social sobre a gestão do trabalho.

Além de José Carrijo Brom, participaram da Conferência os diretores Patrícia Zampironha Moraes e Wellington Moreira Mello, que também integrou a comissão de infraestrutura do evento.

# As 11 regras para escolha de ações (parte final)

\* Dr. André Luiz Silveira Araújo

## Profundidade de conhecimento: O círculo da competência

**Regra n.º 8:** Compre aquilo que você realmente entende.

**Regra n.º 9:** Não compre aquilo que você entende apenas superficialmente ou tudo aquilo que aparece na sua frente. Você irá, quase que certamente, perder dinheiro e conseguir um retorno abaixo do mercado.

A avaliação e a qualidade são a largura e a profundidade do mundo do investimento. Estas duas dimensões indicam quais serão as dimensões finais do seu investimento. Assim como qualquer outra coisa na vida, nossa habilidade para empregar ferramentas corretamente tem suas limitações. De fato, nossa habilidade para avaliar ou estimar qualidade é bastante limitada, mesmo com toda a precisão e segurança que os números aparentemente oferecem. Sempre restará a alternativa de mantermos uma taxa extra de “margem de segurança” em uma aquisição, por precaução, sendo conservadores em nossas premissas e avaliações, não superestimando as qualidades da empresa de maneira a não amplificarmos nossos erros. Será interessante empregar a outra dimensão do processo de investimento: a profundidade do conhecimento, que é ainda mais vital para evitarmos erros.

A profundidade de conhecimento é um conceito muito importante, sendo muitas vezes mal interpretado. É de importância fundamental saber quanto se conhece realmente sobre a empresa sob o seu ponto de vista econômico – isto significa a maneira como ela interage com seus clientes, fornecedores, distribuidores e investidores no seu dia-a-dia. A máxima “compre o que você conhece” não é suficiente. Ela deveria ser: “Compre o que você compreende”. Heráclito descreveu isto de forma melhor: “Muitos ensinamentos e poucas compreensões”. É muito raro um investidor ter a real compreensão do que uma empresa realmente faz. O mais comum é o investidor limitar-se a um conhecimento superficial de quais são os produtos da empresa e como eles poderiam ser excitantes, ou possuir uma aparente familiaridade com o produto e um suposto conhecimento do modelo econômico da companhia.

Embora o conhecimento seja importante, ele não deve ser separado do contexto da avaliação e da qualidade do negócio. O conhecimento superficial da empresa sem a real compreensão de quanto dinheiro a companhia irá gerar no futuro poderá ser um cenário de investimento tão catastrófico quanto olhar apenas para a avaliação da empresa e ignorar seu modelo econômico. É a profundidade de conhecimento combinada com a baixa avaliação e alta qualidade que formam investimentos acima da média. Qualquer desvio dessas três dimensões resultará num grande risco de perda de dinheiro. E não acabou ainda. Se você conseguir combinar a esse modelo tridimensional de investimentos um ambiente psicológico apropriado e adicionar ainda o “conceito de tempo”, você estará equipado para efetuar uma análise de ações muito acima da média.

## Tempo: O árbitro máximo dos retornos

**Regra n.º 10:** Compare os retornos passados com os futuros em uma unidade de medida consistente.

**Regra n.º 11:** O tempo corrige muito, mas não todos os erros de avaliação.

Concentrando-se na avaliação, qualidade e profundidade de conhecimento, o investidor terá uma grande probabilidade de selecionar companhias candidatas a ter uma apreciação de valor acima da média. Além destes fatores, seu lucro dependerá de mais um: o tempo que o investidor manterá esses papéis em seu poder. A diferença entre um bom investimento e um investimento espetacular está no tempo que uma mudança de preço demora a ocorrer. O sucesso no campo do investimento depende da influência que o fator tempo exerce em determinados retornos e na capacidade de estimar, com alguma precisão, que tipo de retorno deve-se conseguir de um papel com essa espera.

Vamos supor que você estudou a companhia XYZ e fez o seu dever de casa corretamente. Depois de algum tempo, você descobre, para seu deleite, que as ações da XYZ dobraram de preço. Uma grande goleada, não? Não necessariamente. Você deve tomar cuidado para manter a mesma unidade para todas as variáveis da equação. Se não vai en-

contrar resultados bizarros, da mesma forma que na física. Pense que todos os retornos de investimento devem possuir a mesma unidade de medida – o retorno anualizado. É importante efetuar decisões corretas sobre qual investimento foi e qual investimento será o mais atrativo. Em nosso exemplo, o retorno de 100% é espetacular quando efetuado em um ano. Se o retorno for obtido em 10 anos, resultarão em módicos 7,1%, anualizados durante todo o período.

Quando discutimos retornos, além da necessidade de se empregar uma unidade consistente de medida, é importante também saber se o tempo exercerá um efeito salutar no processo de investimento. Você verá que o tempo corrige alguns erros de investimento relativos a avaliação. Mas o tempo certamente não irá corrigir as conseqüências da perda de paciência por parte do investidor. O tempo com que você permanece comprado com a ação diminui o risco de ter comprado a ação na hora errada. Isto quer dizer em português bem claro: se você comprou uma grande companhia e pagou por ela um preço superior ao que deveria, com o passar dos anos seu erro será superado pelo crescimento dos lucros compostos conseguidos pela companhia. É por isso que focar em qualidade durante o processo de investimento é tão crítico. Se você compra qualidade, o tempo é seu amigo. Se você compra uma porcaria, o tempo não ajudará em nada.

Quanto mais você se concentrar numa visão de longo prazo, em comprar empresas de qualidade adquiridas a um preço baixo e num ambiente que você conhece bastante, maior será a sua probabilidade de contar aos amigos que aquela ação que você comprou por alguns centavos, custa agora \$60. Embora o público concentre muita atenção em ações que tiveram seus preços duplicados ou triplicados em um ano, são nas ações que sobem de 10 a 20 vezes em uma década o lugar onde se consegue riqueza. Seguindo as 11 regras descritas nesta série, acredito que os investidores facilitarão o trabalho dos deuses da fortuna, fazendo com que eles trabalhem a seu favor.

*\*Cirurgião-dentista com especialidade em periodontia e implante. Há cerca de cinco anos investe no mercado financeiro e fez alguns cursos para se capacitar na área de investimentos*

## 8.º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva

O Rio de Janeiro sediará, de 21 a 25 de agosto próximo, o 11.º Congresso Mundial de Saúde Pública e o 8.º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, sob o tema central “Saúde coletiva em um mundo globalizado: rompendo barreiras sociais, econômicas e políticas”. Estão previstos quatro grandes eixos temáticos: “Ações globais sobre os determinantes sociais da saúde”, “Democracia, participação cidadã, direito à saúde”, “Promovendo sistemas de saúde equitativos em um mundo competitivo” e “Inovações em ciência e tecnologia: o que isto significa para a saúde pública?”.

Mais informações sobre os dois congressos podem ser obtidas no *site* da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), cujo endereço é: [www.abrasco.org.br](http://www.abrasco.org.br).